

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 2.044 - DE 1º DE DEZEMBRO DE 1992

EMENTA: Aprova o projeto "Economia e Sociedade na Região do Tocantins: nos contornos dos castanhais".

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões do Egrégio Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, em sessão realizada no dia 1º.12.92, e da colenda Câmara de Assuntos Econômico-Financeiros (Parecer nº 057/93), de acordo com a delegação de competência do Conselho Superior de Administração, em sessão plenária de 16.10.85, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º - Fica aprovado o projeto de pesquisa intitulado Economia e Sociedade na Região do Tocantins: nos contornos dos castanhais, de responsabilidade do Departamento de Ciências Sócio-Políticas do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos; tudo de conformidade com o constante no anexo, que faz parte integrante e inseparável desta Resolução e com os autos do Processo nº 23737/92.

Art. 2º - Esta Resolução passa a vigor a partir da data de sua aprovação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em
05 de maio de 1993.


Prof. Dr. NILSON PINTO DE OLIVEIRA

Reitor

Presidente

do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 2.044 - CONSEP

1. Título: Economia e Sociedade na Região do Tocantins: nos contornos dos castanhais.
2. Centro: Núcleo do Altos Estudos Amazônicos
3. Departamento: Ciências Sócio-Políticas
4. Cronograma: Será desenvolvido no período de 12 meses - outubro/92 à setembro/93.
5. Equipe: Profa. Marília Ferreira Emmi, Coordenadora e Profa. Rosa Elizabeth Acevedo Marin, vice-coordenadora.
6. Resumo: Consiste inicialmente numa discussão da necessidade de proteção do meio ambiente tomando como referência básica as relações do homem com a natureza, encarando-a como extensão da vida humana. Tomando como locus de observação o chamado Polígono Castanheiro do Tocantins, procura-se historiar as sucessivas agressões a essa área que resultaram no quadro atual de devastação. Na segunda parte, uma análise em que subressai o aspecto político da questão: a correlação de força dos grupos envolvidos. As "aquisições" feitas pelo MIRAD, a partir de abril de 1988, sobre as áreas de castanhais do Tocantins, constituíram neste caso o objeto de reflexão, explorando-se as diferenças dos castanhais no tocante à preservação da cobertura vegetal, preço de aquisição e situação legal. Por último, são comentados os projetos de assentamento, os saldos sociais da negociação e a versão recente sobre conservação do meio ambiente e regularização fundiária.
7. Financiamento: Além da carga horária dos docentes e das despesas de publicação, o presente projeto não acarretará ônus para a UFPA.